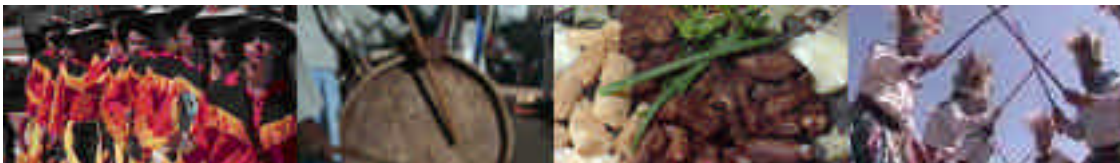




PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DO CENTRO OESTE MINEIRO

Visão 2010



PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CENTRO OESTE MINEIRO

OUTUBRO DE 2001

Atualizado em Setembro de 2005



Introdução

A idéia de um programa de desenvolvimento regional surgiu em 1998, quando uma turma de líderes regionais concluiu o chamado Projeto Sebrae Ideal, realizado para o desenvolvimento de líderes, definindo por realizar a partir de então um trabalho de fortalecimento da identidade e do desenvolvimento em bases integradas e sustentáveis do Centro–Oeste Mineiro.

As variadas iniciativas de integração regional na área pública e privada integraram-se mais fortemente em 2000, catalisadas pela iniciativa do Centro de Desenvolvimento Empresarial de Itaúna no Programa Agente de Desenvolvimento Regional, com 8 municípios.

O movimento foi se ampliando com a adesão de outros municípios e a realização de “Fóruns Regionais” que culminaram na criação oficial do PRODESCOM – Programa de Desenvolvimento Sustentável do Centro-Oeste Mineiro, em 13 de julho de 2001, em Dores do Indaiá, em uma iniciativa compartilhada pelo poder público e pela sociedade civil organizada de 77 municípios do Centro-Oeste mineiro.



O PRODESCOM

O PRODESCOM é qualificado como OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, em nível federal nos termos da Lei nº. 9.790, de 23/03/1999 e em nível estadual nos termos da Lei nº. 14.870, de 16/12/2003.

Seu objetivo é o de integrar a sociedade civil organizada e poder público em busca de parâmetros básicos, cruzando-se informações e conhecimentos disponíveis, políticas internas e externas e os desejos e necessidades das comunidades que compõem a região do Centro-oeste Mineiro, visando o desenvolvimento econômico e social, com melhor distribuição de renda, melhoria da qualidade de vida, aproveitando as suas potencialidades e sinergias.

A marca do PRODESCOM foi selecionada dentre várias propostas em um Fórum Regional ocorrido em Bom Despacho.



A proposta da marca é a de um único corpo formado por partes diferentes da sociedade – o poder público e a sociedade civil organizada – representadas nas cores diferentes de seus lados, com seus “braços” abertos e protetores do desenvolvimento do Centro-Oeste mineiro, porém com uma só “cabeça”, simbolizando o consenso racional de vontades e propósitos, para o bem comum de seu povo, garantindo-lhes vida feliz.

A Missão é *Integrar Vida com Qualidade*, proporcionando vida feliz aos habitantes do centro-oeste mineiro.



Municípios representados no PRODESCOM

**Abaeté
Araújos
Arcos
Bambuí
Bom Despacho
Bom Sucesso
Bonfim
Campo Belo
Candeias
Carmo da Mata
Carmo do Cajuru
Carmópolis de Minas
Cláudio
Conceição do Pará
Crucilândia
Divinópolis
Dores do Indaiá
Estrela do Indaiá
Florestal
Formiga
Ibituruna
Igaratinga
Iguatama
Itaguara
Itapeçerica
Itatiaiuçu
Itaúna
Juatuba
Lagoa da Prata
Leandro Ferreira
Luz
Martinho Campos
Mateus Leme
Moema
Nova Serrana
Oliveira
Onça do Pitagui
Pains
Pará de Minas
Passa Tempo
Pedra do Indaiá
Perdigão
Piedade das Gerais
Pimenta
Piracema
Pitangui
Piumhi
Pompéu
Quartel Geral
Rio Manso
Santo Antônio do Amparo
Santo Antônio do Monte
São Gonçalo do Pará
São Roque de Minas
São Sebastião do Oeste**



O Modelo de Governança

Os municípios membros do PRODESCOM, voluntariamente, consensaram que identidade cultural e integração econômica seriam os critérios essenciais para organizarem-se em micro e macro regiões de planejamento.

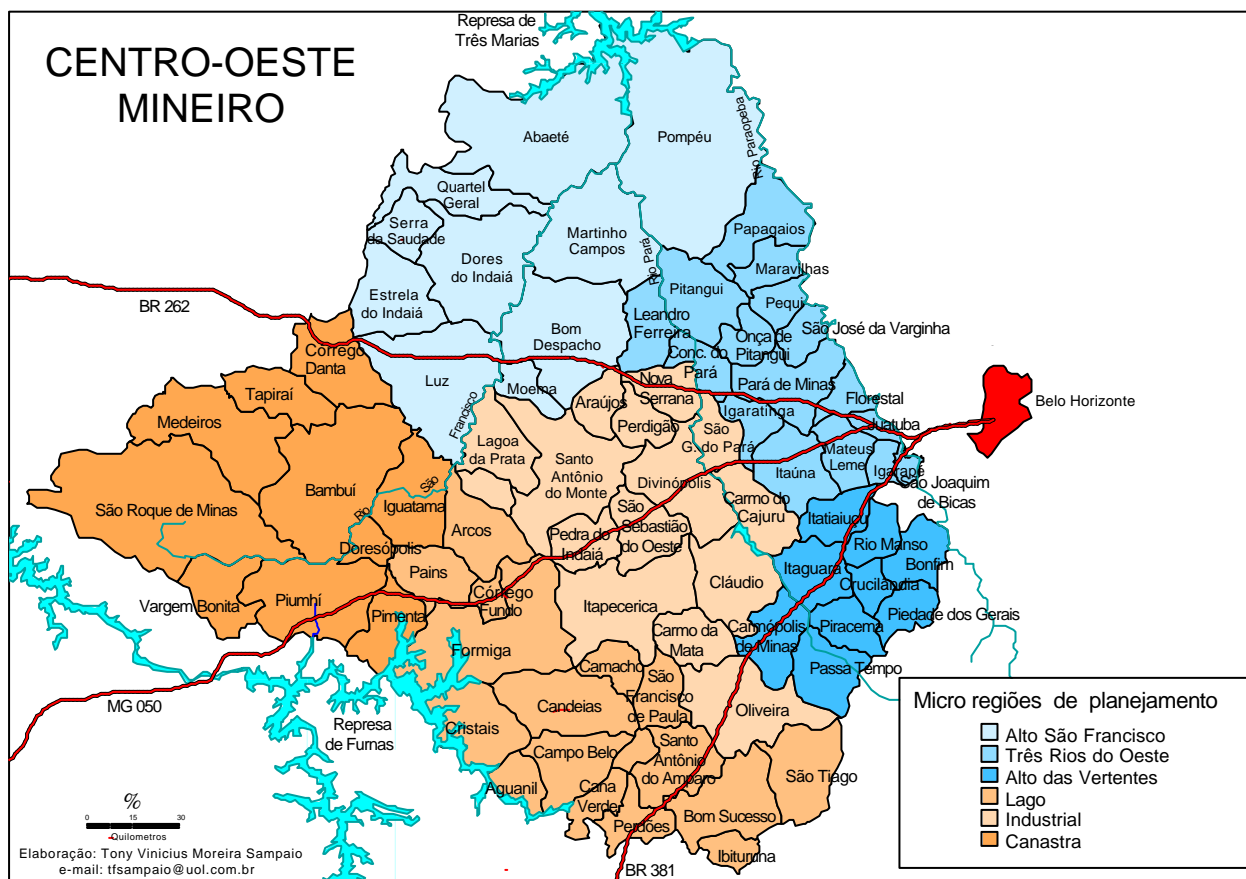
Dessa forma, foram criadas seis microrregiões e duas macrorregiões, sendo elas:

Macrorregião I

Microrregião do Alto São Francisco
 Microrregião dos Três Rios do Oeste
 Microrregião do Alto das Vertentes

Macrorregião II

Microrregião da Canastra
 Microrregião Industrial
 Microrregião do Lago





A região considerada tem uma extensão de 42.067,4 Km², pertencente à bacia do São Francisco, com uma população de 1.305.285 habitantes e um PIB de R\$ 7.631.047.000,00, caracterizado por uma economia bastante diversificada, que se encontra entre os dois principais eixos de desenvolvimento do estado, formados pelas rodovias BR 381 (Belo Horizonte / São Paulo) e BR 262 (Belo Horizonte / Triângulo Mineiro), além da MG-050, rodovia estadual de maior tráfego no estado.

Nesse modelo de governança foram organizados então:

- (a) Fóruns microrregionais
- (b) Fóruns macrorregionais
- (c) Fóruns regionais
- (d) Conselho de Representantes
- (e) Conselho Parlamentar
- (f) Secretaria Executiva
- (g) Contatos Operacionais

São a mais legítima e o mais alto nível de representatividade do PRODESCOM os Fóruns Microrregionais. Deles definem-se a legítima e soberana vontade da microrregião. São integrados pelas entidades membro da microrregião e abordam questões relevantes e impactantes ao desenvolvimento local integrado e sustentável na deliberação de seus membros. É diretriz que as decisões sejam consensuais, evitando-se o modelo eletivo. Têm três Coordenadores eleitos em assembléia, que se alternam na direção dos trabalhos a cada fórum. Os fóruns são itinerantes, em sistema voluntário de rodízio entre os municípios membro.

As questões julgadas impactantes macrorregionalmente são levadas aos Fóruns Macrorregionais. Deles definem-se a legítima e soberana vontade da macrorregião. São integrados pelas entidades membro da macrorregião e abordam questões relevantes e impactantes ao desenvolvimento local integrado e sustentável na deliberação de seus membros. Os nove Coordenadores de Microrregião membros da macrorregião se alternam na direção dos trabalhos a cada fórum, também itinerantes, como o anterior.

Finalmente, as questões macrorregionais, com impacto regional são levadas ao Fórum Regional, do qual participam todas as entidades membro. O local de realização alterna-se sucessivamente entre as macrorregiões e os trabalhos são coordenados pelo Presidente da entidade.

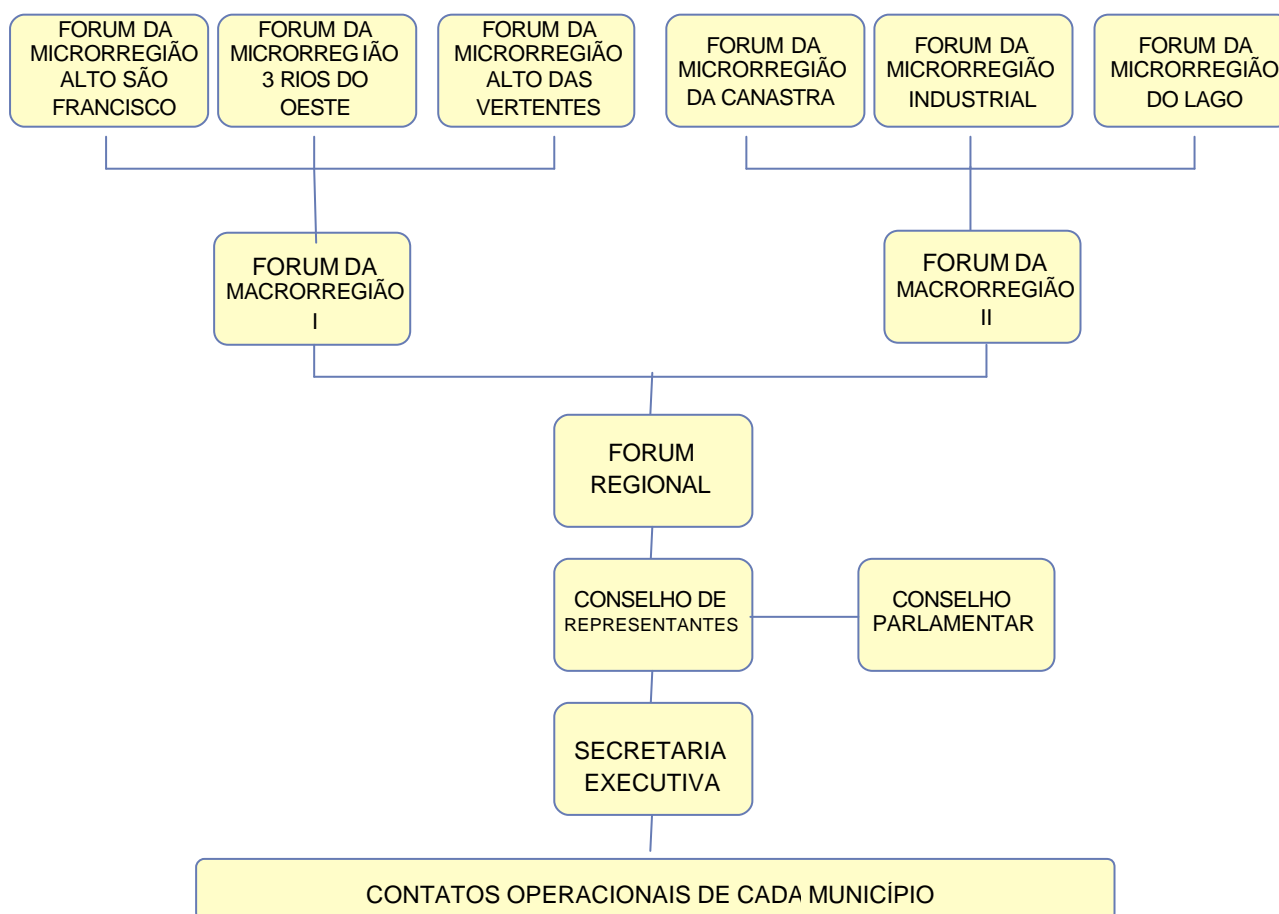


As deliberações regionais são detalhadas e executadas sobre a coordenação do Conselho de Representantes, órgão formado por três representantes de cada microrregião, totalizando dezoito membros, dentre os quais se elege o Presidente da entidade.

No decorrer dos trabalhos percebeu-se a necessidade de harmonizar o relacionamento com os parlamentares com atuação regional, optando-se pela criação de um Conselho Parlamentar, integrado por aqueles parlamentares membros da Assembléia Estadual ou do Congresso Nacional, que independente de domicílio regional, tenham demonstrado interesse pelas causas relevantes ao desenvolvimento integrado e sustentável do Centro Oeste mineiro.

Cada macrorregião é assessorada por um secretário-executivo, profissional contratado para a adequada consecução dos objetivos propostos, compondo a Secretaria Executiva.

Finalmente, a ação a nível municipal é acompanhada por um membro voluntário que passa a ser o Contato Operacional do PRODESCOM no referido município.





A Elaboração do Plano

A elaboração do plano foi feita a partir de “Fóruns Regionais” com a participação de representantes de entidades da sociedade civil organizada e do poder público dos diversos municípios, realizados nas datas e municípios seguintes:

- 24 de janeiro de 2001 – Itaúna
- 30 de março de 2001 – Bonfim
- 19 de junho de 2001 – Itaúna
- 13 de julho de 2001 – Dolores do Indaiá
- 10 de agosto de 2001 – Crucilândia
- 19 de setembro de 2001 – Itaúna

A Gestão do Plano

Definido o plano a gestão de sua execução, com o acompanhamento do atingimento dos objetivos traçados, vem sendo realizada com a seguinte rotina:

- 07 de dezembro de 2001 – Itaúna
- 25 de janeiro de 2002 – Itaúna
- 01 de março de 2002 – Itaúna
- 16 de abril de 2002 – Itaúna
- 09 de maio de 2002 – Divinópolis
- 28 de junho de 2002 – Pará de Minas
- 05 de julho de 2002 – Itaúna
- 12 de julho de 2002 – Bom Despacho
- 30 de julho de 2002 – Itaúna
- 09 de agosto de 2002 – Divinópolis
- 20 de agosto de 2002 – Itaúna
- 31 de outubro de 2002 – Divinópolis
- 08 de novembro de 2002 – Itaúna
- 28 de janeiro de 2003 – Itaúna
- 21 de março de 2003 – São Joaquim de Bicas
- 10 de junho de 2003 – Pará de Minas
- 27 de junho de 2003 – Bom Despacho
- 25 de julho de 2003 – Luz
- 18 de setembro de 2003 – Divinópolis
- 03 e 04 de dezembro de 2003 – Bom Despacho
- 03 de fevereiro de 2004 – Campo Belo
- 05 de fevereiro de 2004 – Bambuí
- 06 de fevereiro de 2004 – Bom Despacho
- 10 de fevereiro de 2004 – Divinópolis
- 11 de fevereiro de 2004 – Pará de Minas
- 12 de fevereiro de 2004 – Bonfim
- 15 de dezembro de 2004 – Divinópolis
- 27 de abril de 2005 – Itaúna
- 9 de setembro de 2005 – Divinópolis



O Plano de Desenvolvimento Integrado e Sustentável

Visão 2010

Em 2010, o Centro-Oeste mineiro será reconhecido nacional e internacionalmente pelo seu alto grau de integração intermunicipal, nas dimensões social, econômica e política, com competências estabelecidas nos segmentos de agronegócios, minero-metalurgia, metal-mecânico, têxtil-vestuário, moveleiro, material para construção civil, turismo e educacional, garantindo vida feliz.

Macro-Objetivos

- i. Aumentar o capital social regional
- ii. Dinamizar a economia regional
- iii. Melhorar a infra-estrutura regional

Objetivos, Ações e Metas

- i. Aumentar o capital social regional
 1. Organizar a sociedade civil para atuação representativa
 - i. Promover a organização de pelo menos uma entidade da sociedade civil organizada em cada município integrante até dezembro de 2008
 - ii. Promover o desenvolvimento das entidades da sociedade civil organizada já existentes
 2. Resgatar e promover a identidade cultural regional
 - i. Divulgar a cultura regional
 - Realizar Encontro Anual Cultural a partir de dezembro de 2003
 - ii. Promover as redes de televisão regionais com programas regionais
 - Ter em cada município integrante acesso as mesmas redes de televisão regionais com telejornais regionais até dezembro de 2005
 3. Desenvolver as lideranças regionais



- i. Capacitar as lideranças regionais
 - Realizar um curso intensivo de desenvolvimento de lideranças por ano a partir de 2001
- ii. Aumentar e melhorar a representatividade político e institucional do centro-oeste mineiro
 - i. Aumentar a quantidade de deputados estaduais e federais comprometidos com o desenvolvimento do centro-oeste mineiro em 25% a cada eleição
 - ii. Aumentar a quantidade de integrantes nos governos estadual, federal e nas entidades privadas comprometidos com o desenvolvimento do centro-oeste mineiro e identificá-los até dezembro de 2005
 - iii. Desenvolver programa de integração e capacitação dos prefeitos da região, atingindo 80% deles até dezembro de 2008
 - iii. Melhorar a qualidade do compromisso das lideranças com o desenvolvimento do centro-oeste mineiro
 - iv. Proporcionar encontros periódicos entre os Prefeitos do centro-oeste mineiro
4. Promover a segurança regional, reduzindo os índices de violência
 - i. Promover a organização de conselhos de segurança municipais até dezembro de 2004
 - ii. Criar o Conselho de Segurança Regional até dezembro de 2005
- ii. Dinamizar a economia regional
 1. Gerar trabalho e renda regionalmente
 - i. Promover a integração comercial regional



- i. Proporcionar acesso fácil às informações comerciais regionais
 - Criar catálogos telefônicos macrorregionais até dezembro de 2005
 - Criar catálogo telefônico regional até dezembro de 2006
 - ii. Realizar feira comercial regional a partir de 2004
 - iii. Definir agenda anual sinérgica de eventos regionais a partir de 2006
- ii. Integrar as informações regionais de oferta e demanda de profissionais até dezembro de 2004
 - iii. Promover a competitividade dos produtos e serviços regionais
 - i. Identificar e desenvolver arranjos produtivos locais tornando-se referência estadual positiva até dezembro de 2008
 - ii. Agregar valor aos produtos da agroindústria
 - Implantar uma unidade plural da EMBRAPA na região até dezembro de 2003
 - iii. Promover a legalidade ambiental das empresas, facilitando o acesso a informação e tecnologia ambiental
 - Implantar o COPAM regional até dezembro de 2004
 - Flexibilizar as normas de concessão de financiamentos do BDMG no sentido da aceitação de “Termos de Ajustamento de Conduta” na área ambiental, estabelecidos entre as empresas e Promotoria Pública até dezembro de 2003



2. Viabilizar linha de financiamento de longo prazo para capital de giro e reestruturação financeira para empresas formais de todos os segmentos econômicos
 - i. Criar linha de financiamento PROGER PRODESCOM com o Banco do Brasil, utilizando recursos do FAT até dezembro de 2003
 3. Viabilizar isonomia fiscal em consonância com outros Estados, em relação aos seguintes produtos característicos da região Centro-Oeste: confecção, calçados e fundidos até dezembro de 2005
 4. Promover a identidade e a competitividade regional
 - i. Implementar placas de identificação do Centro Oeste mineiro na malha rodoviária regional até dezembro de 2004
 - ii. Implementar “Observatório” regional até dezembro de 2006
 - iii. Implementar “Fábrica de Projetos” até dezembro de 2006
- iii. Melhorar a infra-estrutura regional
1. Melhorar a malha rodoviária estadual
 - i. Duplicar a MG-050 no seu trecho regional até dezembro de 2006
 - ii. Duplicar a BR-262 no seu trecho de Betim a Bom Despacho até dezembro de 2004
 - iii. Recuperar trechos críticos da malha rodoviária regional até dezembro de 2003
 - iv. Asfaltar trechos críticos da malha rodoviária regional
 - i. Ligação Igaratinga até dezembro de 2003
 - ii. Ligação Piedade dos Gerais até dezembro de 2004
 - iii. Ligação BR-381 a BR-040 até dezembro de 2008



- iv. Ligação Divinópolis a BR-381 por Monsenhor Alexandre até dezembro de 2008
- 2. Melhorar a qualidade das águas das bacias e sub-bacias hidrográficas regionais
 - i. Realizar Plano Diretor Ambiental Regional de Águas e Esgotos até dezembro de 2005
 - ii. Integrar ou influenciar o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco para a melhoria da qualidade da água de suas bacias e sub-bacias na região até dezembro de 2002
 - iii. Estimular a consciência ambiental de forma multidisciplinar no programa do ensino fundamental regional até dezembro de 2004
 - 3. Disponibilizar gás natural na matriz energética regional
 - i. Viabilizar e implementar o ramal centro-oeste da rede de distribuição de gás natural da GASMIG até dezembro de 2008
 - 4. Disponibilizar complexo logístico intermodal com “porto seco” regionalmente até dezembro de 2005

Centro Oeste de Minas Gerais, outubro de 2001.